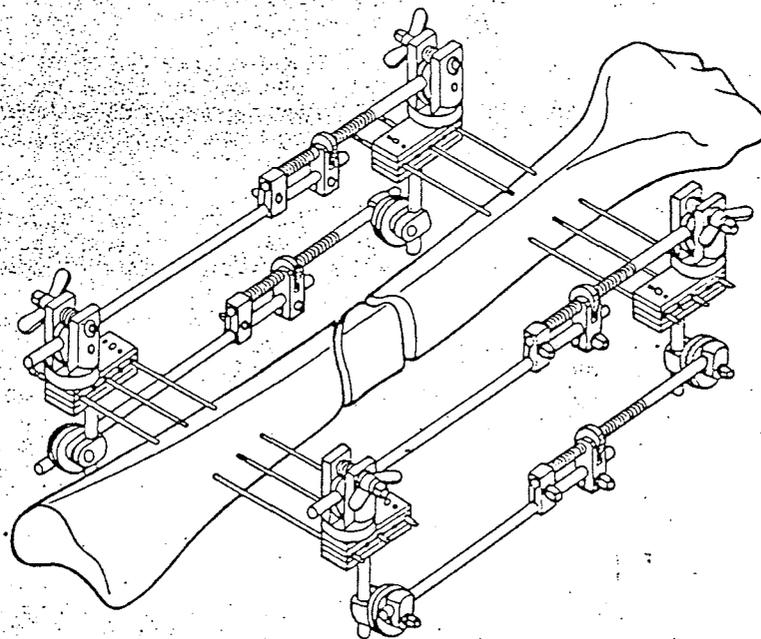


ESTUDO EXPERIMENTAL DA RIGIDEZ  
DE FIXADORES EXTERNOS

Por

J.F. Silva Gomes, A. Trigo Cabral, I.O. Santos, G. Costa e J. Nogueira



PORTO, MAIO 1983

## ESTUDO EXPERIMENTAL DA RIGIDEZ

### DE FIXADORES EXTERNOS

Por

J.F. Silva Gomes<sup>\*</sup>, A. Trige Cabral<sup>+</sup>, I.O. Santos<sup>\*</sup>, G. Costa<sup>+</sup> e J. Nogueira<sup>+</sup>

#### R E S U M O

Fixadores externos dos tipos AO-Tubular, Müller clássico, Hoffmann e Wagner são ensaiados no laboratório, considerando as várias montagens habitualmente mais utilizadas na prática clínica diária. Os ensaios são realizados com tíbias humanas frescas, analisando o comportamento à flexão de cada montagem, nos planos lateral e antero-posterior. A comparação, tão objectiva quanto possível, entre as diferentes montagens consegue-se através duma quantificação adequada da respectiva rigidez. Os resultados obtidos mostram que a rigidez máxima para cada aparelho se verifica na montagem em dois planos perpendiculares, obtendo-se o valor máximo absoluto com o fixador AO-Tubular. Os resultados dos ensaios põem também em evidência a possibilidade de aumentar gradualmente a mobilidade no foco de fractura, durante o período de consolidação, por intermédio dum aligeiramento progressivo de qualquer dos aparelhos, a partir da montagem inicial completa.

---

(\*) Departamento de Engenharia Mecânica, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

(+) Serviço de Orto-Traumatologia do Hospital de S. João e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.